PROJETO DE LEI N° , DE 2024

(Da Sra. Adriana Ventura - NOVO/SP)

Altera a Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000, para dispor sobre a execução servicos de preservação unidade de conservação, incluindo ações de prevenção e combate a queimadas irregulares e a incêndios florestais.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Esta Lei altera a Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000, para dispor sobre a execução de serviços em unidade de conservação, incluindo ações de prevenção e combate a queimadas irregulares e a incêndios florestais.

Art. 2º A Lei nº 9.985, de 2000, passa a vigorar acrescida do sequinte art.

22-B, com a seguinte redação:

"Art. 22-B. O Poder Público poderá celebrar parcerias público-privadas para promover a execução de serviços de preservação que atendam aos objetivos da unidade de conservação, inclusive em ações de prevenção e combate a queimadas irregulares e a incêndios florestais.

Parágrafo único. As parcerias público-privadas previstas no caput poderão abranger, conforme o regulamento, a autorização para o desenvolvimento de atividades sustentáveis em unidades de conservação, variáveis de acordo com o tipo da unidade, tais como ecoturismo, manejo florestal sustentável, pesquisa científica ou a comercialização de produtos sustentáveis derivados da biodiversidade, entre outras, de modo a garantir a viabilidade econômica do contrato e a preservação ambiental." (NR)

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.





O presente projeto de lei visa fortalecer a gestão e a proteção das unidades de conservação, por meio da introdução de mecanismos de Parcerias





Público-Privadas (PPPs). Tais parcerias permitem que a iniciativa privada, com sua expertise técnica e operacional, contribua de forma eficaz para a execução de serviços essenciais ao cumprimento dos objetivos das unidades de conservação, com destaque para a prevenção e o combate a incêndios florestais, que têm se intensificado nos últimos anos.

Além disso, o projeto prevê a possibilidade de o Poder Público autorizar, no âmbito dessas PPPs, o desenvolvimento de atividades sustentáveis, como ecoturismo, manejo florestal sustentável e a comercialização de produtos da biodiversidade. Essas atividades não apenas fomentam o desenvolvimento econômico de forma ambientalmente responsável, mas também proporcionam uma fonte de receita para viabilizar financeiramente as parcerias e promover a efetiva conservação da biodiversidade.

Com essa abordagem, iremos contribuir para que as unidades de conservação se tornem espaços de preservação ativa, com geração de benefícios ambientais e socioeconômicos. A implementação de PPPs nas unidades de conservação também permitirá a captação de investimentos privados para a prevenção e o combate a incêndios florestais em unidades de conservação, aliviando a sobrecarga financeira do Estado e assegurando a continuidade e eficiência nas ações de proteção desses espaços.

Pelo exposto, solicitamos o apoio dos nobres pares para a aprovação deste projeto de lei.

Sala das Sessões, de de 2024

Deputada ADRIANA VENTURA
(NOVO / SP)





Projeto de Lei (Da Sra. Adriana Ventura)

Altera a Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000, para dispor sobre a execução de serviços de preservação em unidade de conservação, incluindo ações de prevenção e combate a queimadas irregulares e a incêndios florestais.

Assinaram eletronicamente o documento CD249121553600, nesta ordem:

- 1 Dep. Adriana Ventura (NOVO/SP)
- 2 Dep. Gilson Marques (NOVO/SC)
- 3 Dep. Ricardo Salles (NOVO/SP)

